UMA INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA SOBRE AS PRIMEIRAS CIRURGIAS CARDÍACAS NO BRASIL.

Autor(res)

Kátia Guerchi Gonzales
Fernando De Lima Machado
Michele Sanches Alfredo
Eliéverson Guerchi Gonzales
Tamires Sobral Pereira
Laura Brum Damke
Pamela Crestani Loro

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

Segundo Costa (1998), desde a colonização, o Brasil passou por processos de evolução na área médica que colaboraram para a inauguração do Hospital das Clínicas de São Paulo em 1044, com a realização da primeira cirurgia torácica. O primeiro grupo, liderado por Euryclides Zerbini, teve grande influência na cirurgia cardiotorácica no Brasil trazendo um olhar de estrangeiros para o país. Contudo, somente em 1955 foi realizada a cirurgia cardíaca aberta com desvio seletivo da parte direita do coração (COSTA, 1998).
Evoluindo gradativamente com o passar do tempo, surge-se a técnica de circulação extracorpórea que, por meio de H. Felipozzi, estabeleceu a penúltima fase da cirurgia cardíaca no Brasil. A última fase, descoberta por Barnard e nacionalizada pelo Dr. Zerbini, trouxe a maior alternativa para uma cardiopatia sem cura, o transplante de coração, que infelizmente acabou abafando o último ato de extrema importância para a cirurgia cardíaca brasileira, a Revascularização do Miocárdio.

Objetivo

Este estudo tem por objetivo investigar a história das cirurgias cardíacas no Brasil por meio de uma breve revisão da literatura.

Material e Métodos

A pesquisa realizada é de caráter qualitativo com utilização de análises documentais dos bancos de dados: PubMed, Google Acadêmico e Scielo. Na primeira pesquisa, foi utilizado o filtro de tempo de até 10 anos, contudo, pouco foi encontrado na data selecionada, sendo necessária, na segunda, a retirada do filtro temporal. Entre os artigos encontrados, foram selecionados os resultados com maior compatibilidade ao tema do trabalho, tendo êxito apenas com os descritores, no PubMed: “história+medicina Brasil", na Scielo: “cardiologia/história” e Google Acadêmico: “cardiologia/história” de 10 utilizados.

Realizou-se, então, uma revisão da literatura selecionada referentes à História da Cirurgia Cardíaca. Utilizou-se da revisão de literatura, pois segundo Mattos (2015), essa metodologia permite elaborar um contexto para o problema e analisar o que está descrito na literatura consultada a fim de construir um referencial cronológico da história.

Resultados e Discussão

A fundamentação da pesquisa foi pautada em 4 artigos principais. Costa (1998), citado na introdução, relata inicialmente a realização de apenas suturas cardíacas no período de 1905-1927 e, somente após a 2ª Guerra Mundial, originou-se a cirurgia torácica desenvolvida na inauguração do Hospital das Clínicas de São Paulo e demais acontecimentos, vide Introdução.
Segundo Braile (2010), cirurgiões brasileiros introduziram técnicas de revascularização miocárdica sem uso de circulação extracorpórea e tratamentos cirúrgicos atuais para patologias decorrentes da insuficiência cardíaca.
Mesquita (2019) retrata o histórico da cardiologia como especialidade e os influenciadores que levaram a área médica a ser tratada com tamanha importância pela diversidade de conhecimento no assunto.
Segundo Lopes (2020), o Brasil detém o maior programa público de transplante de coração do mundo, resultado do trabalho de Euryclides Zerbini, um dos autores do primeiro transplante de coração da América Latina.

Conclusão

Com base nos artigos analisados, pode-se concluir que a área da Cirurgia Cardíaca tem um desfecho muito recente, no qual, em um curto espaço de tempo, vários acontecimentos culminaram para o avanço e desenvolvimento de técnicas, representando hoje o triunfo sobre as cardiopatias que, há pouco tempo, eram consideradas incuráveis. Logo, a cirurgia cardiotorácica sai de “paliativa” (COSTA, 1998) a “um tratamento sistêmico extraordinário”.

Referências

BRAILE, D. M.; GOMES, W. J. Evolução da cirurgia cardiovascular: a saga brasileira. Uma história de trabalho, pioneirismo e sucesso, 2010.

COSTA, I. A. da. História da cirurgia cardíaca brasileira. Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery, v. 13, n. 1, p. 1-7, 1998.

LOPES, M. A. C. Q. et al. Pintando a História da Cardiologia do Brasil. Arq Bras Cardiol. 2020; 115(6):1047-1050.

MATTOS, P. C. Tipos de revisão de literatura. UNESP. São Paulo, v. 2, 2015.

MESQUITA, E.; SOUZA, A. L. A. A. G. A Cardiologia e o Cardiologista – Ontem, Hoje e Amanhã. Sociedade Brasileira de Cardiologia. 2019.